



O DIA DO SENHOR DIOCESE DA CAMPANHA

I DOMINGO DA QUARESMA

Pela desobediência de um só homem, o pecado entrou no mundo. Mas, pelo infinito amor de Deus pela humanidade, Jesus morreu para nos remir e trazer a salvação. Jesus foi tentado e resistiu ao demônio. Para vencermos aos apelos diários do inimigo, precisamos também entrar num deserto interior, rever nossas atitudes, arrependemo-nos de nossos erros, confessar nossos pecados e buscar em Deus a força para não cairmos em tentação. Ao vivenciarmos a Campanha da Fraternidade deste ano, Fraternidade e Moradia, façamos desta quaresma um tempo de conversão que nos aproxime mais de Deus e nos desperte para esta realidade. Cantemos!

RITOS INICIAIS

Processional de Entrada

L.: SI 90(91) | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber
Antifonário do Missal Romano, Edições CNBB

- R/.** Ao invocar-me, o meu servo, hei de ouvi-lo e ao seu lado estarei em suas dores.
Hei de livrá-lo e de glória coroá-lo e conceder-lhe vida longa e dias plenos.
1. Nenhum mal há de chegar perto de ti, nem a desgraça baterá à tua porta; pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos para em todos os caminhos te guardarem. (R/.)
 2. Haverão de te levar em suas mãos, para o teu pé não se ferir nalguma pedra. Passarás por sobre cobras e serpentes, pisarás sobre leões e outras feras. (R/.)
 3. Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo e protegê-lo, pois meu nome ele conhece. Ao invocar-me hei de ouvi-lo e atendê-lo, e a seu lado eu estarei em suas dores. (R/.)

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Ato Penitencial

Pres.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.
(Silêncio orante)

M.: Marcela Buback

Solo: Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

R/. Kýrie, eléison, eléison, eléison!

Solo: Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

R/. Christe, eléison, eléison, eléison!

Solo: Senhor, que nos tornastes participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

R/. Kýrie, eléison, eléison, eléison!

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Hino Glória a Deus (Omite-se)

Oração Coleta

Pres.: OREMOS – Deus todo-poderoso, através dos exercícios anuais do sacramento da Quaresma, concedei-nos progredir no conhecimento do mistério de Cristo e corresponder-lhe por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

(Na Missa com a presença de Catecúmenos, a oração pode ser a que está na pág. 961 do Missal Romano)

LITURGIA DA PALAVRA

(Sentados)

1ª Leitura (Gn 2,7-9; 3,1-7)

Leitura do Livro do Gênesis.

⁷ O Senhor Deus formou o homem do pó da terra, soprou-lhe nas narinas o sopro da vida e o homem tornou-se um ser vivente. ⁸ Depois, o Senhor Deus plantou um jardim em Éden, ao oriente, e ali pôs o homem que havia formado. ⁹ E o Senhor Deus fez brotar da terra toda sorte de árvores de aspecto atraente e de fruto saboroso ao paladar, a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal. ^{3,1} A serpente era o mais astuto de todos os animais dos campos que o Senhor Deus tinha feito. Ela disse à mulher: "É verdade que Deus vos disse: 'Não comereis de nenhuma das árvores do jardim?'" ² E a mulher respondeu à serpente: "Do fruto das árvores do jardim, nós podemos comer. ³ Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus nos disse: 'Não comais dele nem sequer o toqueis, do contrário, morrereis.'" ⁴ A serpente disse à mulher: "Não, vós não morrereis. ⁵ Mas Deus sabe que no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão e vós sereis como Deus conhecendo o bem e o mal". ⁶ A mulher viu que seria bom comer da árvore, pois era atraente para os olhos e desejável para se alcançar conhecimento. E colheu um fruto, comeu e deu também ao marido, que estava com ela, e ele comeu. ⁷ Então, os olhos dos dois se abriram; e, vendo que estavam nus, teceram tangas para si com folhas de figueira.

– Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial (SI 50(51),3-4.5-6a.12-13.14.17 (R. cf. 3a))

R/. Piedade, ó Senhor, tende piedade, pois pecamos contra vós.

– ³ Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! *
Na imensidão de vosso amor, purificai-me!

– ⁴ Lavai-me todo inteiro do pecado, *
e apagai completamente a minha culpa! (R/.)

– ⁵ Eu reconheço toda a minha iniquidade, *
o meu pecado está sempre à minha frente.

– ^{6a} Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, *
e pratiquei o que é mau aos vossos olhos! (R/.)

– ¹² Criai em mim um coração que seja puro, *
dai-me de novo um espírito decidido.

– ¹³ Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, *
nem retireis de mim o vosso Santo Espírito! (R/.)

– ¹⁴ Dai-me de novo a alegria de ser salvo *
e confirmai-me com espírito generoso!

– ¹⁷ Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, *
e minha boca anunciará vosso louvor! (R/.)

2ª Leitura (Rm 5, 12-19)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ¹² Consideremos o seguinte: O pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram. ¹³ Na realidade, antes de ser dada a Lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado, quando não há lei. ¹⁴ No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão, - o qual era a figura provisória daquele que devia vir -. ¹⁵ Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem mais superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos. ¹⁶ Também, o dom é muito mais eficaz do que o pecado de um só. Pois a partir de um só pecado o julgamento resultou em condenação, mas o dom da graça frutifica em justificação, a partir de inúmeras faltas. ¹⁷ Por um só homem, pela falta de um só homem, a morte começou a reinar. Muito mais reinarão na vida, pela mediação de um só, Jesus Cristo, os que recebem o dom gratuito e superabundante da justiça. ¹⁸ Como a falta de um só acarretou condenação para todos os homens, assim o ato de justiça de um só trouxe, para todos os homens, a justificação que dá a vida. ¹⁹ Com efeito, como pela desobediência de um só homem a humanidade toda foi estabelecida numa situação de pecado, assim também, pela obediência de um só, toda a humanidade passará para uma situação de justiça.

– Palavra do Senhor

Ass.: Graças a Deus.

(De pé)

Aclamação ao Evangelho

R/. Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus.

V/. O homem não vive somente de pão, / mas de toda palavra da boca de Deus. (Mt 4,4)

Evangelho (Mt 4,1-11)

Diác. ou Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹ o Espírito conduziu Jesus ao deserto, para ser tentado pelo diabo. ² Jesus jejuou durante quarenta dias e quarenta noites, e, depois disso, teve fome. ³ Então, o tentador aproximou-se e disse a Jesus: "Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães!". ⁴ Mas Jesus respondeu: "Está escrito: 'Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus'". ⁵ Então o diabo levou Jesus à Cidade Santa, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo, ⁶ e lhe disse: "Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo! Porque está escrito: 'Deus dará ordens aos seus anjos a teu respeito, e eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em algu-

ma pedra". ⁷ Jesus lhe respondeu: "Também está escrito: 'Não tentarás o Senhor teu Deus!'". ⁸ Novamente, o diabo levou Jesus para um monte muito alto. Mostrou-lhe todos os reinos do mundo e sua glória, ⁹ e lhe disse: "Eu te darei tudo isso, se te ajoelhares diante de mim, para me adorar". ¹⁰ Jesus lhe disse: "Vai-te embora, Satanás, porque está escrito: 'Adorarás ao Senhor teu Deus e somente a ele prestarás culto'". ¹¹ Então o diabo o deixou. E os anjos se aproximaram e serviram a Jesus. – Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

(Sentados)

Homilia

(Momento de silêncio para meditação pessoal)

(Na Missa com a presença de Catecúmenos, realiza-se o Rito da Eleição ou Inscrição do Nome, conforme o RICA.)

(De pé)

Profissão de Fé (Símbolo Apostólico)

Pres.: Professemos juntos a nossa fé:

Ass.: Creio em Deus Pai todo-poderoso, / Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / (todos se inclinam até "Virgem Maria") que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria, / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado, / desceu à mansão dos mortos, / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus, / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, / na santa Igreja católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne / e na vida eterna. Amém.

Oração da Assembleia

Pres.: Irmãos e irmãs, dando os primeiros passos neste itinerário de conversão, apresentemos ao Deus criador e misericordioso as nossas súplicas:

Ass.: Assisti, ó Senhor, o vosso povo!

1. Pela Igreja, para que este período quaresmal seja um tempo favorável para refletir sobre suas fragilidades e colocar-se, com empenho, no caminho da conversão, superando as tentações diárias que nos afastam dos bons propósitos do Evangelho, rezemos:
2. Por aqueles que estão à frente dos poderes públicos, com a função de governar, para que este tempo de graça e conversão ilumine a consciência de cada um, de modo que não se esqueçam de promover ações em vista do bem comum, rezemos:
3. Para que os cristãos discriminados e perseguidos por causa de sua fé permaneçam fortes e fiéis ao Evangelho, graças à oração incessante de toda a Igreja, rezemos:
4. Por todos nós, para que, inspirados pelo lema da Campanha da Fraternidade "Ele veio morar entre nós" (Jo 1,14), promovamos ações concretas em favor da moradia digna, acolhendo e defendendo os mais vulneráveis e reconhecendo no próximo o próprio Cristo, rezemos:
5. Pelos catecúmenos, para que possam percorrer este itinerário quaresmal seguindo o convite deixado por Jesus Cristo, dedicando-se à oração, à meditação da Palavra e aos gestos de caridade, rezemos:

(Outras preces podem ser feitas pela comunidade)

Pres.: Assisti, ó Senhor, o vosso povo nestes dias de empenho pelos frutos da conversão e santificação, para que, fortalecidos pela graça, possamos chegar, com alegria, às festas pascais. Por Cristo, Senhor nosso.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

Apresentação das Oferendas

L.: Frei Telles Ramon

M.: Frei Telles Ramon e João Paulo Ramos Durães

R/. Volta o teu olhar, Senhor, e dá-nos teu perdão. / Bendito seja teu imenso coração! (Bis)

1. Aceita, ó Deus Santo, a nossa oração. / Compadecido, olha para nós, Senhor. / Liberta nossas vida, te suplicamos / e andaremos para sempre em teus caminhos.
2. Acolhe, Deus bondoso, a nossa caminhada, / revivendo o teu amor pra sempre. / Confiantes aguardamos o teu perdão / e do mal seremos nós purificados.
3. Aceita o jejum e a nossa penitência / que revivemos neste tempo quaresmal. / Confirma-nos em teu amor grandioso. / Bendito sejas, Senhor Deus do universo!

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Oraí, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Nós vos pedimos, Senhor, fazei que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.


Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

(Prefácio: A Tentação do Senhor)

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Jejuando quarenta dias, Jesus consagrou a observância quaresmal e, desarmando as ciladas da antiga serpente, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade, para que, pela digna celebração do mistério pascal, passemos, um dia, à Páscoa eterna. Por isso, hoje e sempre, com a multidão dos anjos e dos santos, com um hino de louvor, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, ...

Pres.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Pres.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Mistério da fé para a salvação do mundo! (De pé)

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos / vós que nos libertastes / pela cruz e ressurreição!

Pres.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presen-

ça e vos servir.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

Pres.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pres.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Pres.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (S. N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Pres.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pai Nosso

Pres.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

(Se oportuno, o Diác. ou o Pres. convida para o abraço da paz)

Cordeiro de Deus

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais...

Pres.: Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

(Sentados)

Processional de Comunhão

L.: Fr. Zilmar Augusto, OFM, M.: Pe. Wallison Rodrigues

R/.: Nós vivemos de toda a palavra / que procede da boca de Deus: / A palavra de vida e verdade que sacia a humanidade.

1. Impelidos ao deserto / retomamos a estrada / que conduz ao paraíso, / nossa vida e morada. (R/.)
2. As prisões da humanidade assumidas pelo Cristo, são lugares de vitória, Ele veio para isto! (R/.)
3. O Senhor nos deu exemplo ao vencer a noite escura: superou a dor do mundo, renovando as cria-

turas. (R/.)

4. Progredimos neste tempo conhecendo o Messias. Ele veio para todos, alegrando nossos dias. (R/.)
(Momento de silêncio para oração pessoal) (De pé)

Oração depois da Comunhão

Pres.: OREMOS – Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém.

RITOS FINAIS

Oração da Campanha da Fraternidade 2026

Pres.: Rezemos, irmãos e irmãs, a oração da Campanha da Fraternidade.

Ass.: Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitarmos, convosco, a casa do Céu. Amém!

Bênção Final

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác. ou Pres.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

Pres.: Desça, Senhor, sobre o vosso povo copiosa bênção, para que, na tribulação, cresça a esperança; na tentação, confirme-se a virtude; e lhe seja concedida a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **Ass.:** Amém.

Diác. ou Pres.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida. **Ass.:** Graças a Deus.

Canto Final

Hino da Campanha da Fraternidade 2026
L.: Crisógono Sabino | M.: Carlos Alberto Santos

1. No caminho da vida sofrida, / há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, / brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia / no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, / transformando a dor em bondade!
- R/. "Ele veio morar entre nós", / Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, / nosso canto as nações ouvirão.
2. Onde falta direito e cuidado, / sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, / ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, / e a justiça a nossa missão, / cada casa será testemunho / do Evangelho de Cristo em ação! (R/.)
3. Se o profeta levanta sua voz, / é o Cristo que clama também: / "Dai moradia ao pequeno e ao fraco, / sede os braços que acolhem o bem!". / Nossa fé não se finda no altar: / partilhar brota em nós comunhão. / Espalhando as sementes do amor, / nossa fé faz de nós mais irmãos! (R/.)



Fraternidade e Moradia: A Campanha da Fraternidade de 2026

A mensagem do cartaz: A imagem escolhida para representar visualmente a Campanha foi desenvolvida pela Assessoria de Comunicação da CNBB e traz elementos simbólicos que provocam reflexão. No centro, destaca-se a escultura "Cristo sem-teto", criada por um artista católico canadense em 2012, Timothy Schmalz, após a experiência de ver um homem em situação de rua dormindo em um banco de parque, em Toronto.

Pe. Jean Poul Hansen, secretário executivo de Campanhas da CNBB. A escultura, que tem réplicas em diversas cidades do mundo – inclusive no Brasil – mostra um homem coberto por um cobertor, com o rosto e as mãos escondidos, mas com os pés feridos, revelando ser Jesus. Há um espaço vazio no banco, convidando quem vê a se aproximar.

Pe. Jean Poul Hansen, secretário executivo de Campanhas da CNBB. A escultura, que tem réplicas em diversas cidades do mundo – inclusive no Brasil – mostra um homem coberto por um cobertor, com o rosto e as mãos escondidos, mas com os pés feridos, revelando ser Jesus. Há um espaço vazio no banco, convidando quem vê a se aproximar.

"A mensagem é clara: é preciso se aproximar para reconhecer o Cristo presente nas periferias e entre os empobrecidos. Deus habita nossas cidades, mas muitas vezes está escondido nos que mais sofrem", explicou padre Jean. O fundo do cartaz exibe a silhueta de uma cidade dividida por duas cores contrastantes – marrom e laranja – representando os paradoxos urbanos e sociais. Ao centro, uma igreja com uma cruz simboliza a presença da fé nesse contexto, chamada a ser sinal de esperança e transformação.

"O cartaz quer nos provocar à conversão: mudar o olhar, reconhecer o Cristo no irmão sem moradia, e assumir um compromisso pessoal, comunitário e social com a dignidade humana", completou o assessor. A Campanha da Fraternidade é realizada anualmente pela Igreja no Brasil durante a Quaresma, como caminho de conversão, solidariedade e compromisso social. Em 2026, ao voltar-se para a realidade da moradia, a Igreja convida todos a construir uma sociedade mais justa, onde ninguém seja excluído do direito de "morar com dignidade". Seu gesto concreto, a Coleta Nacional da Solidariedade, acontecerá no dia 29 de março.

Parte II - Extraído do Site da CNBB - Lançamento do Cartaz da Campanha da Fraternidade 2026

Evangelho Semanal

Segunda-feira - Mt 25,31-46 Quinta-feira - Mt 7,7-12
Terça-feira - Mt 6,7-15 Sexta-feira - Mt 5,20-26
Quarta-feira - Lc 11,29-32 Sábado - Mt 5,43-48



Folhetos Digitais e Partituras

Leia o QR Code para acessar.



www.diocesedacampanha.org.br – O DIA DO SENHOR

Direção Editorial: Dom Walter Jorge Pinto | Direção Geral: Pe. Marcus Vinícius Tertuliano Ribeiro | Equipe Colaboradora do Folheto O Dia do Senhor

Diagramação: Luiz Felipe Sarno Pacheco Reis | Impressão: Editora Santuário (www.editorasantuário.com.br)

Mitra Diocesana da Campanha - Rua Maestro Pompeu, 150 - Campanha - MG | (35) 3261-1217